



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

Jose A. Martins

ATA XIII/2019

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE
MONCHIQUE REALIZADA EM DOIS DE JULHO DE DOIS MIL E
DEZANOVE**

No segundo dia de julho de dois mil e dezanove, pelas dez horas e cinquenta e um minutos, nos Paços do Município de Monchique, realizou-se a décima terceira reunião ordinária, presidida por Rui Miguel da Silva André (PSD), presidente da Câmara Municipal de Monchique.-----

Estiveram presentes os vereadores Arminda de Lurdes Andrez (PSD); José Manuel Varela Sousa Chaparro (PSD); Paulo Jorge Duarte Alves (PS), e Humberto Fernandes Sério (PS).-----

A reunião foi secretariada por José António Afonso Martins, adjunto do presidente da Câmara.-----

Para cumprimento do disposto na alínea o) do n.º 1 do art.º 35.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, (RJAL), Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e o n.º 1 do art.º 3.º do Regimento da Câmara Municipal de Monchique, foi estabelecida a ORDEM DO DIA pelo presidente da Câmara, conforme edital n.º 16/2019, de 27 JUN [anexo XIII/01], com a seguinte:-----

-----ORDEM DE TRABALHOS-----

-----I. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

-----1.1. Resumo diário de tesouraria;-----

-----1.2. Expediente geral e informações;-----

-----1.3. Intervenções dos membros;-----

-----II. PERÍODO DA ORDEM DO DIA;-----

-----2.1. Isenção de pagamento de taxas e preços previstos na Tabela Geral de Taxas e Preços do Município de Monchique. Compensação pela não execução de estacionamento. Proposta n.º 41/2019;-----

----- 2.2. Atribuição de subsídio à Confraria do Medronho “Os Monchiqueiros”. Proposta n.º 42/2019;-----



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

-----2.3. Protocolo de cooperação entre a Ryanair, Geota, RTA, ICNF e o município de Monchique. Proposta n.º 43/2019;-----

-----2.4. Protocolo de colaboração entre o Regimento de Infantaria n.º 1 e o município de Monchique. Proposta n.º 44/2019;-----

-----III. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.-----

O presidente da Câmara, verificando a existência de *quorum*, declarou aberta a reunião.-----

-----I. PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA:-----

-----1.1. Resumo diário de tesouraria;-----

A vereadora Arminda Andrez deu conhecimento ao plenário do Resumo Diário da Tesouraria n.º 120/2019, de 01 JUL, que evidenciava os saldos de 264.940,05EUR em Operações orçamentais e 235.437,46EUR em Operações não orçamentais [anexo XIII/02].-----

A Câmara TOMOU CONHECIMENTO.-----

-----1.3. Expediente geral e informações;-----

Foi presente a lista de decisões proferidas no âmbito do licenciamento de obras particulares entre 18 JUN e 01 JUL 2019 [anexo XIII/03].-----

O presidente da Câmara distribuiu o Relatório de Gestão e Atividades, do exercício de 2018, do Pavilhão do Arade SA [anexo XIII/04], de que o município de Monchique é acionista. Informou os presentes de que o complexo está à venda e já houve manifestação de interesse de privados, embora, nos últimos dias, a sua representante legal tenha informado da suspensão da negociação [anexo XIII/05]. A alienação seria certamente, bem-vinda pelos acionistas, em face da situação económica da firma, com expectativas reduzidas de recuperação e sustentabilidade;-----

-19 JUN. Apresentação do projeto Interreg, CILIFO. Huelva, Espanha. O Centro Ibérico para a Investigação e Luta contra Incêndios Florestais (CILIFO) é uma candidatura enquadrada no Programa POCTEP (2014-2020), Interreg Espanha - Portugal, que tem como beneficiários municípios algarvios, entre os quais Monchique, e a própria AMAL. O projeto de Monchique, já feito, irá



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

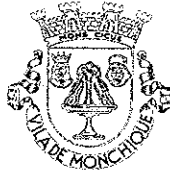
Jose A. Martins

viabilizar a construção do Centro de Meios Aéreos, em terreno já adquirido;-----
- **21 JUN. Apresentação do livro 'O Medronho'**. Esta é uma publicação do município de Monchique que compila os textos dos escritores SANDRO WILLIAM JUNQUEIRA e AFONSO CRUZ, base dramática dos espetáculos alusivos ao tema, levados a cena em diversos locais da serra pela equipa do programa cultural Lavrar o Mar. As fotos de alguns momentos marcantes dos espetáculos, da empresa Mil Olhos, complementam a edição bilingue em português e inglês;--
Seguidamente, o presidente da Câmara propôs um voto de pesar pelos falecimentos de José Rosa Sampaio, em 20 JUN pp, e de Domingos da Silva Fernandes, em 26 JUN pp. Ambos os cidadãos tiveram ligações profundas com Monchique, o primeiro, natural da terra, como investigador e cronista da História local, e o segundo, natural de Vila do Conde, padre católico, foi, entre 1970 e 1978, coadjutor nas três paróquias do concelho e, posteriormente, pároco de Marmeleite. Além de professor, foi o fundador do agrupamento do Corpo Nacional de Escutas e da companhia das Guias de Portugal, tendo, por isso, uma ligação especial com a juventude e o associativismo local. Por seu lado, o trabalho de José Sampaio deverá ser prosseguido. Uma compilação da sua obra, que se encontra dispersa, na sua maioria, em opúsculos e artigos de imprensa, poderá ser uma medida a considerar em honra da sua memória.-----

A Câmara CONCORDOU com os termos propostos e votou FAVORAVELMENTE, por UNANIMIDADE, os votos de pesar.-----

Por indicação do presidente da Câmara, foram presentes os técnicos superiores do município, arquitetos Helena Braz e Luís Matos. Os técnicos, auxiliando-se da documentação que constitui o [anexo XIII/06], relataram à Câmara o ponto de situação de cada um dos processos de reconstrução contratados entre o Instituto da Habitação e Renovação Urbana (IHURU), e os proprietários de casas de primeira habitação ardidas no incêndio de AGO 2018, no concelho de Monchique, na sequência da deliberação conjunta e unânime da Conferência de Representantes da Assembleia e da Câmara Municipal.-----

O presidente da Câmara informou ainda que, pela urgência da situação, irá proferir um despacho, a ser ratificado na próxima reunião do órgão, sobre o



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

Aditamento ao Protocolo de Cooperação Institucional no âmbito do Programa Porta de Entrada.-----

-----1.4. Intervenções dos membros;-----

Os presentes, coloquialmente, trocaram impressões sobre o assunto em apreciação, colocando questões a que os técnicos e o presidente da Câmara responderam.-----

Terminadas as intervenções dos técnicos, o presidente da Câmara, no ensejo da transferência iminente da arquiteta Helena Braz para o município de Lagos, agradeceu e enalteceu as qualidades de trabalho e de relacionamento que a técnica demonstrou durante o tempo ao serviço do município de Monchique, desejando-lhe sucesso no novo capítulo de vida profissional. Os vereadores reiteraram o apreço, que a arquiteta agradeceu.-----

O presidente da Câmara disse que tem agendadas para 03 JUL pf, amanhã, duas reuniões, uma com o Ministro das Infraestruturas e outra com a Caritas. Pretende solicitar ao Ministro que deixe o município de Monchique liderar os processos, embora os contratos tenham sido subscritos apenas entre o IHRU e as vítimas. O acordo do município com a Ordem dos Arquitetos (AO), não resolve o problema das pessoas, pelo que o executivo planeia contratar uma equipa técnica que possa projetar e fornecer todos os projetos de especialidades necessários. Poderá ser vantajoso também, negociar os trabalhos de reconstrução, não um a um, mas em lotes, como forma de motivar os empreiteiros que, por ora, não têm demonstrado interesse em trabalhos isolados.-----

O vereador Paulo Alves disse que a contratação de seguros tem de ser o modelo a promover junto dos cidadãos, principalmente os que habitam zonas rurais; os que habitam zonas urbanas já estão predispostos a essa realidade, seja pela obrigatoriedade de seguros para as propriedades horizontais, seja por exigências dos créditos bancários à aquisição de moradias. Nos casos relatados verifica-se que quem tinha seguro já foi ressarcido dos danos e ficou livre de outras preocupações. Depois, agradeceu a oferta do livro 'O Medronho' dizendo



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

Jose A. A. Martins

considerá-lo um livro de qualidade tanto no conteúdo como na encadernação. Comentou seguidamente a assembleia municipal que teve lugar em Marmelete, em 27 JUN pp, dizendo que esta versou sobre questões relativas à freguesia, mas que podem ser entendidos como problemas do concelho, no geral. É compreensível a expectativa dos cidadãos de Marmelete relativamente ao que lhes foi prometido, ademais porque votaram maioritariamente no partido do executivo municipal. A estrada da Folga, a escola de Marmelete, as piscinas e loteamento são apenas exemplos de muitas infraestruturas públicas a necessitar intervenção e investimento. Parques infantis não são problema só daquela freguesia; na de Monchique não se conhece nenhum digno desse nome. Falou também de outros equipamentos públicos, referindo o estado de degradação da cobertura do parque de São Sebastião; o empedrado do miradouro, cuja reparação consistiu em cimentar partes da calçada; a necessidade de manutenção do mobiliário urbano do parque da vila e falta de limpeza da ribeira; a falta do bar de apoio às piscinas; a falta de desenvolvimento do processo do pavilhão multiusos e outras situações indicadoras do fraco empenho do executivo. Por sua vez, a recorrente atribuição de culpas à anterior administração municipal, pelo estado das estradas é injusta; não se pode culpar quem, ao menos, teve a coragem de as fazer. Estradas, centro escolar, escolas, piscinas, biblioteca, gimnodesportivo, galeria, armazéns municipais, a maior parte dos equipamentos municipais foram feitos com recurso a financiamentos que tiveram e têm de ser pagos, mas não forçosamente no mandato de quem os contraiu porque a substituição das pessoas nos cargos não é o fim das instituições. O mesmo irá suceder se o atual executivo se lançar nas obras programadas; no presente mandato não lhe vai ser possível liquidar todos os encargos. A terminar, chamou a atenção para o perigo que representam os sinais de informação turística, plantados nos passeios da vila, à altura média de uma pessoa, mas com arestas metálicas vivas.-----

O vereador Humberto Sério colocou as seguintes questões: se a venda do edifício Monsciccus, propriedade do município, foi entregue a algum agente imobiliário; qual ponto de situação do estacionamento anexo à praça de peixe e



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

legumes, parado há algum tempo; se se confirma a informação de que os proprietários do prédio defronte do miradouro de São Sebastião moveram um processo judicial contra o município por um alegado desentendimento quanto a obras de ampliação do edifício; se se confirma que o executivo teve de recorrer ao aluguer de viaturas de transporte escolar, nos tempos recentes. Terminou, perguntando se o executivo é conhecedor de algum problema de pessoal na guarnição da GNR em Monchique.-----

A vereadora Arminda Andrez disse que o autocarro menor, propriedade do município, teve uma avaria no sistema de ar condicionado que inviabilizou, por completo, o transporte de alunos. Na semana em que esteve em reparação, foi necessário alugar um de substituição.-----

Respondeu o presidente da Câmara. Começou por dizer que o problema maior da estrada Alferce - São Marcos da Serra é um deslizamento provocado por uma linha de água subterrânea, problema esse que deveria ter sido abordado na altura da construção, mas não foi. Não foi construída uma passagem hidráulica, pelo que a situação presente, cedo ou tarde, iria surgir como veio a acontecer. A estrada Águas Belas - Pereira é outra das vias que necessita intervenção de fundo, isto é, um tapete betuminoso. O troço entre Caldas e Fornalha, talvez o que está em piores condições no concelho, também tem de ser encarado, só que para já, o município não dispõe de fundos próprios para resolver os problemas no imediato. Terá de fazê-lo, mas procurando soluções de recurso. Falou do projeto das piscinas de Marmete, dizendo que o concurso, por duas vezes, ficou vazio. O executivo não pode fazer melhor de que pô-lo de novo a concurso, aumentando mais a verba para que seja adjudicado. Contudo, há que ter uma perspetiva da realidade e ponderar se, a partir de determinado valor, se justifica insistir na ideia.-----

O vereador José Manuel Chaparro complementou esta informação, dizendo que a conjuntura das obras públicas é diferente da que se verificou há alguns anos. O valor oferecido para a empreitada em apreço, no primeiro lançamento do concurso, seria motivador outrora, mas não o é atualmente, por variáveis das leis do mercado.-----



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

Jose A. Antunes

O vereador Paulo Alves retorquiu que a obra em apreço foi uma promessa eleitoral do PSD, responsabilidade apenas desse partido. Se é feita ou não, é uma decisão com consequências políticas.-----

Prosseguiu o presidente da Câmara. Disse que a candidatura para a renovação da Escola EB 2, 3 foi apresentada à CCDRALg, na semana transata. No respeitante à antiga escola de Caldas de Monchique, o imóvel não pertence ao município e sim à Fundação Oriente; no caso da antiga escola de Casais, há a ideia de transformar o espaço num centro ocupacional e centro de dia. Nesse sentido já houve uma reunião com a Santa Casa da Misericórdia de Monchique para ver dessa viabilidade, mas terá de merecer a concordância de todos. Com esta e outras obras, Monchique passa a dispor de uma rede social que não tinha antes, e este trabalho é, porventura, mais importante que muita obra física. Falou de parques infantis, dizendo que, contrariamente ao que se disse na assembleia municipal em Marmelete, o dessa povoação é novo e existe porque foi construído pelo município. Sinalização: como é sabido, o município aguarda o que a CCDRALg tem a dizer sobre a candidatura apresentada para a reposição dos sinais queimados. Parque urbano: a ribeira já foi desassoreada mais que uma vez e, à exceção dos bancos de madeira que terão de ser efetivamente substituídos por equipamentos mais duradouros, o ajardinamento é exemplar e o local é agradável. Quanto ao edifício Monsciccus, continua à venda, nas condições já explanadas em outras ocasiões, e tem interessados. Desmentiu que o município tenha sido alvo de qualquer processo judicial relativo ao prédio do miradouro e disse ser desconhecedor de algum problema com a guarnição da GNR: Disse, a este propósito, que o município já começou a tratar com o Ministério da Administração Interna questões relacionadas com a aquisição e a reformulação do edifício do aquartelamento. O município já paga a renda, fornece consumíveis e tem feito toda a manutenção do edifício.-----

O vereador José Manuel Chaparro disse, relativamente ao espaço anexo à praça de peixe e legumes, que a obra está a ser feita por administração direta e, por vezes, o pessoal tem de ser deslocado para outros trabalhos que surgem, razão para a demora da conclusão do estacionamento.-----



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

Todos estes assuntos foram debatidos em detalhe, também em intervenções pontuais.-----

Terminadas as intervenções, deu-se entrada ao:-----

-----**II. PERÍODO DA ORDEM DO DIA;**-----

-----**2.1. Isenção de pagamento de taxas e preços previstos na Tabela Geral de Taxas e Preços do Município de Monchique. Compensação pela não execução de estacionamento. Proposta n.º 41/2019 [anexo XIII/07];-**

"Isenção de pagamento de taxas e preços previstas na Tabela Geral de Taxas e Preços do Município de Monchique – Compensação pela não execução de estacionamento [/] RUI MIGUEL DA SILVA ANDRÉ, Presidente da Câmara Municipal de Monchique, [/] Considerando:[/] O requerimento de José Manuel João de Jesus, entrado nesta Câmara Municipal em 27/9/2017, do qual se junta fotocópia; [/] As informações técnicas do arquiteto Luís Matos, nº1908/2017, de 8 de Novembro e nº2067/2017, de 5 de Dezembro, das quais se junta fotocópias; [/] A competência conferida à Câmara Municipal no que concerne à isenção total ou parcial de taxas e preços relativamente a pedidos de manifesto e relevante interesse municipal, [/] propõe à Câmara Municipal que, de acordo com o nº4 do artigo 25º do Regulamento e Tabela Geral de Taxas e Preços do Município, delibere aprovar a isenção total do pagamento da taxa prevista no nº3 do artigo 56º do RUEMM, a José Manuel João de Jesus, inerente à compensação pela não execução de estacionamento na ampliação do prédio urbano localizado na Rua Serpa Pinto, na vila de Monchique. A presente proposta é aprovada em minuta, em conformidade com a deliberação de Câmara de 24 de outubro de 2017, respeitante à aprovação das decisões e deliberações de Câmara em minuta. [/] Paços do Município de Monchique, 27 de Junho de 2019 [/] o presidente da Câmara".-----

Debate: O presidente da Câmara introduziu e contextualizou a proposta após o que deu a palavra aos vereadores.-----

O vereador Paulo Alves disse que os vereadores do PS não receberam toda a documentação que agora é apresentada. Notou que o pedido do requerente e os anexos, documentos do prédio, datam do fim de 2017, desatualizados portanto. Também não se encontra na documentação o parecer do técnico a dar cumprimento ao despacho do presidente da Câmara, de ABR 2019; as duas últimas informações técnicas datam, uma de NOV 2018 e outra de DEZ 2018.



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

Jose A. Antunes

Nesta conformidade, os vereadores do PS consideram que os documentos não estão em ordem de ser votados.-----

O presidente da Câmara disse que o requerente parou os procedimentos, pouco após o pedido, por falta de capacidade de execução. A eventual aprovação da proposta, agora, é condicionada à atualização da documentação pelo requerente.-

O vereador Paulo Alves disse que o técnico, numa das informações, refere que não encontrou no regulamento assim como no anexo das fundamentações das isenções e reduções de taxas e preços, qualquer pressuposto para a aceitação da isenção, ou seja: no regulamento, segundo a opinião do técnico, não existe nada que fundamente o pedido.-----

O Presidente da Câmara disse que o que está em apreço é uma opção por ajudar ou não os munícipes, principalmente quando se fala tanto de apoios à reabilitação urbana. Disse que os vereadores do PS focam-se mais nos detalhes, preocupando-se com datas, mais do que com a essência das situações.-----

O vereador Paulo Alves retorquiu que os vereadores do PS consideram tais informações essenciais para decisão. Não sendo retirada a proposta, não participarão na votação.-----

Deliberação: APROVADA por UNANIMIDADE.-----

Os vereadores Paulo Alves e Humberto Sérgio NÃO PARTICIPARAM na votação.-----

-----**2.2. Atribuição de subsídio à Confraria do Medronho “Os Monchiqueiros. Proposta n.º 42/2019 [anexo XIII/08];**-----

“Atribuição de subsídio à Confraria do Medronho “Os Monchiqueiros” [/] RUI MIGUEL DA SILVA ANDRÉ, Presidente da Câmara Municipal de Monchique, [/] Considerando que: [/] - a Câmara Municipal entendeu, nos últimos anos, como prioridade política, o apoio a Associações diversas do Concelho, fazendo-o de uma forma clara e transparente; [/] - esse apoio se materializou em apoiar a construção de infra estruturas, iniciativas diversas dentro do seu objeto social, sejam estas pontuais, regulares ou ao investimento; [/] - a Confraria do Medronho solicitou apoio financeiro para pagamento da renda da sua sede, honorários do professor e realização de obras na sede; [/] - o mesmo pedido foi realizado em ofício que deu



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

entrada a 17 de Junho de 2019; [/] - compete à Câmara Municipal deliberar sobre as formas de apoio a entidades e organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras ou à realização de eventos de interesse para o Município; [/] - compete à Câmara Municipal apoiar atividades de natureza social, cultural, educativa, desportiva, recreativa ou outra de interesse para o Município, [/] proponho, que a Câmara Municipal de Monchique, nos termos da alínea o) e u) do nº1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro, aprove a atribuição de um subsídio de 9.420,00 Euros/anuais à Confraria do Medronho "Os Monchiqueiros" para apoiar o funcionamento da sua atividade, obrigando-se a informar o Município da aplicabilidade do subsídio requerido durante os meses que receber este apoio financeiro. [/] A presente proposta é aprovada em minuta, em conformidade com a deliberação de Câmara de 24 de outubro de 2017, respeitante à aprovação das decisões e deliberações de Câmara em minuta. [/] Paços do Município de Monchique, 27 de junho de 2019 [/] o presidente da Câmara".-----

Debate: O presidente da Câmara introduziu e contextualizou a proposta após o que deu a palavra aos vereadores.-----

O vereador Paulo Alves perguntou se o beneficiário apresenta relatórios de contas e de atividades periodicamente.-----

A vereadora Arminda Andrez disse que a Confraria, segundo a sua direção, encontra-se atualmente a preparar os documentos referentes ao ano transato para apresentar.-----

Deliberação: APROVADA por UNANIMIDADE.-----

-----**2.3. Protocolo de cooperação entre a Ryanair, Geota, RTA, ICNF e o município de Monchique. Proposta n.º 43/2019 [anexo XIII/09] ;---**
"Protocolo de colaboração entre a Ryanair, Geota, RTA, ICNF e Município de Monchique
[/] RUI MIGUEL DA SILVA ANDRÉ, Presidente da Câmara Municipal de Monchique, [/]
Considerando que: [/] - é intenção dos vários parceiros deste Protocolo restaurar ecossistemas da Rede Natura 2000 no concelho de Monchique, que foram afetados pelo maior incêndio florestal da Europa em 2018; [/] - compete à Câmara Municipal, tratando-se de um projeto enquadrado entre várias entidades, deliberar sobre protocolos com outros organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras, ações e atividades de interesse para o Município; [/] - compete à Câmara Municipal apoiar atividades



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

de natureza social ou outra, de interesse para o Município; [/] proponho, que a Câmara Municipal de Monchique, em conformidade com a alínea o) e u) do nº1 do artigo 33º da Lei nº75/2013, de 12 de Setembro, delibere aprovar a minuta de Protocolo entre a Ryanair, Geota, RTA, ICNF e o Município de Monchique, que segue em anexo a esta proposta. [/] A presente proposta é aprovada em minuta, em conformidade com a deliberação de Câmara de 24 de Outubro de 2017, respeitante à aprovação das decisões e deliberações de Câmara em minuta. [/] Paços do Município de Monchique, 27 de Junho de 2019 [/] o presidente da Câmara”.....

Debate: O presidente da Câmara introduziu e contextualizou a proposta, após o que deu a palavra aos vereadores.....

O assunto foi debatido em intervenções pontuais.....

Deliberação: APROVADA por UNANIMIDADE.....

-----**2.4. Protocolo de colaboração entre o Regimento de Infantaria n.º 1 e o município de Monchique. Proposta n.º 44/2019 [anexo XIII/10];**-----

“Protocolo de colaboração entre o Regimento de Infantaria nº1 e o Município de Monchique [/] RUI MIGUEL DA SILVA ANDRÉ, Presidente da Câmara Municipal de Monchique, [/] Considerando que: [/] - o presente Protocolo tem como objetivo assegurar o aumento da vigilância florestal na Serra de Monchique, durante o período crítico, tendencialmente, aquele em que o índice de risco espacial de incêndio florestal é maior, por forma a diminuir a probabilidade de ocorrência de incêndio, colaborando o Exército, ao abrigo das disposições legais em vigor, com a Câmara Municipal de Monchique, na sua defesa da floresta e, conseqüentemente, na manutenção das condições de vida das populações locais; [/] - compete à Câmara Municipal, tratando-se de um projeto enquadrado, deliberar sobre protocolos com outros organismos legalmente existentes, nomeadamente com vista à execução de obras, ações e atividades de interesse para o Município; [/] - compete à Câmara Municipal apoiar atividades de natureza social ou outra, de interesse para o Município; [/] proponho, que a Câmara Municipal de Monchique, em conformidade com a alínea o) e u) do nº1 do artigo 33º da Lei nº75/2013, de 12 de Setembro, delibere aprovar a minuta de Protocolo entre o Regimento de Infantaria nº1 e o Município de Monchique, do qual se junta fotocópia. [/] A presente proposta é aprovada em minuta, em conformidade com a deliberação de Câmara de 24 de Outubro de 2017, respeitante à aprovação das decisões e deliberações



MUNICÍPIO DE MONCHIQUE
CÂMARA MUNICIPAL

de Câmara em minuta. [/] Paços do Município de Monchique, 27 de Junho de 2019 [/] O presidente da Câmara".-----

Debate: O presidente da Câmara introduziu e contextualizou a proposta, acrescentando que os encargos protocolados no ano em curso ultrapassam, em mais de quatro mil euros, os do ano passado, devido ao aumento de ajudas de custo apresentadas pelo Exército. Monchique foi o município precursor nos protocolos para a vigilância com as forças armadas, num processo que viria a padronizar-se ao ser copiado por outros. Pretendia-se não terminar esta ligação, contudo, numa próxima edição, se os encargos continuarem a subir, terá de equacionar-se a continuidade do programa, pesando-se as vantagens efetivas e considerando alternativas.-----

O vereador Humberto Sérgio disse que, apesar da explicação, teria sido conveniente anexar o quadro do protocolo com o Exército, do ano transato. Este procedimento deveria ser seguido para todas as propostas de renovações, por ser um auxiliar para a tomada de decisão e por tornar desnecessário complementar oralmente as propostas.-----

O assunto foi ainda debatido em intervenções pontuais dos presentes.-----

Deliberação: APROVADA por UNANIMIDADE.-----

----- **III. PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.** -----

Não houve intervenções.-----

----- **Encerramento.** -----

O presidente da Câmara deu por encerrada a reunião pelas catorze horas e cinco minutos. Para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelo presidente da Câmara e por mim, José António Afonso Martins, que a secretariei.-----

O presidente da Câmara,

O secretário,

José A. A. Martins